

PDT quer ampliar a representação

Com diretórios provisórios em quase todas as satélites, com exceção de Brasília, o **PDT** do Distrito Federal tem dois objetivos à sua frente. Em primeiro lugar, regularizar a situação do partido, agora que o DF ganhou representação política. Em segundo, travar uma luta para ampliar a representação política local, considerada elitista pelo presidente do Diretório Regional Provisório do Partido, Neiva Moreira.

«O que nos foi oferecido foi um arremedo de representação», diz ele, acrescentando que «isso nos coloca diante de impasses tais como: como uma companheira nossa de partido, do Gama, que é líder nata, poderá se candidatar sem o devido respaldo financeiro, diante dos custos de uma eleição à Câmara Federal ou ao Senado?». Além disso — prossegue o presidente do PDT local — «sem vereadores e deputados estaduais, o elo entre o povo e o poder deixa de existir. As questões regionais não serão analisadas nem resolvidas. Só as nacionais».

Prioridades

Para Neiva Moreira, os pontos nevrálgicos a serem respondidos pelo Governo do Distrito Federal, sem ordem de prioridade (já que estão profundamente interligados) são: moradia, emprego, educação e transporte. Mas ele ressalta que o governador José Aparecido, mesmo consciente desses problemas, tratou de apontar como primeira realização o tombamento do Plano Piloto, «uma questão importante, mas secundária».

Já os meios para atingir a solução dos problemas citados, conforme Neiva Moreira, passam por um trabalho junto a população e pela pressão em cima dos parlamentares. «Isso será feito, porque estamos de fato interessados numa oposição consciente. Sem sectarismos».